



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Ata da 5ª reunião Ordinária

1 No dia onze do mês de fevereiro de dois mil e quinze, as quatorze horas, membros do Conselho
2 reuniram-se na sala de reuniões do Centro Público de Economia Solidária, para a 5ª Reunião Ordinária
3 deste Conselho, Gestão 2014-2016, com a seguinte pauta: 1- Planejamento das Comissões Técnicas do
4 CMDM; 2. Programação da Semana Municipal da Mulher; 3. Aprovação da ata da reunião do dia 03/12
5 da Gestão 2014/2016; 4. Informes Gerais. Estavam presentes as (os) conselheiras (os): Rosalina
6 Baptista, Marisse Costa de Queiroz, Sônia Aparecida Pinheiro Pereira, Marília Bitencourt Mercer,
7 Berenice Tomoko Tatibana, Tamara Vieira, Ana Cláudia Moreira Ribeiro, Joana D'arc Garcia, Pamela
8 Cristina Salles Pereira, Tônia Rejane Silva, Ana Karina Andruchuka Barbosa, Lílian de Fátima M.
9 Nelessem, Nanci Kemmer de Moraes, Eric Carlos de Mari, Cristina Rossi, Patrícia Mary Ap. Ferri
10 Raboni. Justificaram ausência as conselheiras: Teresa Mendes de Souza, Margareth Cipolla, Vany Kie
11 Ito, Elisabete Tiekio Ieda, Luciane dos Santos, Juvira Barbosa Souza Cordeiro, Sônia Maria Lima
12 Medeiros, Elaine Galvão. A presidente do CMDM, Sra. Rosalina inicia a reunião dando boas-vindas e
13 agradece a presença de todos (as). Sra Rosalina questiona se algum(a) conselheiro (a) tem algum ponto
14 de pauta e a conselheira Marisse solicita a inclusão de pauta sobre o horário de funcionamento das
15 creches municipais. A conselheira Marília também incluiu uma pauta sobre as doulas. Em seguida
16 passou-se para os assuntos de pauta: **1. Aprovação da Ata:** Aprovação da ata pelas (os) conselheiras
17 (os) presentes. **2. Horário de Funcionamento das creches:** a conselheira Marisse informa que recebeu
18 denúncias de mães que têm filhos em creches municipais, quanto a mudança do horário de atendimento
19 nas referidas instituições, sendo que as mães não podem deixar as crianças antes das 08h00 e que devem
20 busca-las até as 17h00, e que se caso aconteça de atrasar foram advertidas que seria acionado o
21 Conselho Tutelar. A conselheira acrescenta ainda que algumas mães tiveram que deixar os seus
22 empregos, no comércio, pois o horário de atendimento das creches estava incompatível com o horário de
23 trabalho das mesmas e sugere que o CMDM tome alguma posição, pois isto está prejudicando as
24 famílias em geral, em especial as mulheres. Marisse solicita que seja verificada a informação pois a
25 denúncia é que esta é uma orientação da Secretaria Municipal de Educação e que o Ministério Público
26 deve ser informado, pois esta medida afeta os direitos das mulheres e o Conselho tem que intervir
27 pedindo informações desta mudança junto a Secretaria de Educação. Sugere que seja formada uma
28 comissão para averiguar esta situação. A conselheira, Sra. Tônia Rejane Silva, representante da
29 Secretaria Municipal de Educação neste conselho, relata que a informação é verdadeira e que esta
30 mudança está sendo divulgada aos pais desde o ano passado. Sra. Tonia informa que a mudança
31 justifica-se para adequação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que preconiza atendimento
32 integral de 07 a 10 horas diárias e a PML já atende 10 horas, lembrando que algumas unidades atendem
33 das 08h00 às 18h00 e outras das 07h30 às 17h30 e que nos casos em que a mãe comprove que trabalha a
34 diretora dos CMEIS têm que fazer a flexibilidade do horário, porém a mãe tem que previamente
35 informar a diretora. A conselheira diz que pode viabilizar a vinda da Gerente de Educação Infantil à
36 reunião do CMDM para dar maiores explicações sobre o assunto. A conselheira Marisse relata que
37 quando se deixa a decisão a cargo das diretoras das unidades isso pode gerar dificuldades para as mães e
38 que seria importante pensar em uma orientação emitida pela Secretaria Municipal de Educação para esta
39 flexibilização de horário para aquelas mães que trabalham. Marisse acrescenta que acredita que o
40 pagamento de horas extras das funcionárias dos CMEIS deve estar associado a este engessamento de
41 horário e que tem que se compatibilizar regras e direitos. Sra. Rosalina diz que nas Prés-Conferências,
42 as propostas que mais são apresentadas são em relação ao número de vagas e a ampliação de horário de
43 atendimento das creches, e que esta demanda está presente em todas as prés-conferências e lembra que a
44 maioria das mulheres são mães e chefes de família e que o CMDM tem que fazer um documento e
45 enviar para a SME para obtermos as informações corretas. A conselheira Nanci sugere que a conselheira
46 Marisse faça a minuta do ofício e encaminhe para ela. A conselheira Sra. Rosalina informa que no dia
47 23 de março, os conselheiros tutelares estarão junto ao Ministério Público fazendo o cadastro das
48 crianças que estão sem vagas nas creches. **3. Doulas:** Marília questiona se vai haver reunião dos



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Ata da 5ª reunião Ordinária

49 vereadores com as doulas, pois até o momento não chamaram para reunião e queria saber se vai ser
50 votado o projeto. Ela ouviu que teve médico obstetra que disse que era dispensável a presença das
51 doulas e que não era possível a presença delas nos hospitais, e que todas as gestantes estão sendo bem
52 tratadas. Marília informa que é esta informação que chega na Câmara Municipal e sugere que o
53 CMDM peça cópia do projeto e dos pareceres (as comissões de saúde da mulher do CMDM). Marília
54 disse que a SMPM tem cópias dos pareceres e ela teve acesso. Ana Karina sugere que as Doulas peçam
55 um espaço na Câmara para falarem e mobilizar as doulas para isso. Foi sugerido para fazerem um
56 requerimento e protocolar na Câmara e fazer isto junto com a Comissão de Saúde da Mulher. Sra.
57 Rosalina sugere que este assunto seja uma das primeiras ações desta comissão. Ana Karina sugere que
58 as doulas também venham ao CMDM para também explicar o projeto para as conselheiras. Sugeriu-se
59 deixar para a próxima reunião um ponto de pauta para explicar o Projeto de Lei das doulas. Em seguida
60 foi lido o nome dos participantes de cada comissão e a inclusão dos que não estavam participando de
61 nenhuma comissão. **4. Programação da Semana da Mulher:** Nanci relata que a programação da
62 Semana da Mulher ainda está em construção e informa os eventos que foram confirmados e solicita
63 sugestões do Conselho e das instituições para incluir na programação, em seguida Nanci prossegue com
64 a leitura dos eventos programados. Marisse diz que a Rede Feminista de Saúde sempre faz oficinas que
65 são incluídas na programação e que irá conversar com a rede para fazerem uma proposta de atividades.
66 Ana Karina diz que todo ano a Secretaria do Idosa faz atividades com os idosos no mês da mulher e que
67 este ano com certeza também realizarão alguma atividade. Nanci pede para que passem para seu e-mail
68 as atividades para que possam constar no folder. Sra. Rosalina irá entrar em contato com as associações
69 de mulheres para avisar se as mesmas irão propor alguma atividade para a Semana da Mulher, pois na
70 reunião de hoje não tem nenhum representante. Sra. Berenice relata que o Instituto Federal junto com a
71 Secretaria da Mulher todos os anos realizam palestras de violência e saúde para os alunos e que este ano
72 também irá articular para que a mesma se realize. Sra. Lilian Nelessen informa que a Secretaria
73 Municipal de Saúde no mês de março irá intensificar as agendas e que em janeiro havia 4 UBS que
74 estavam com atendimento 24 horas: Ouro Branco, Lindoia, Santiago e Aquiles. Informa também, que a
75 Secretaria de Saúde está em parceria com a ACIL com um projeto de sensibilização para que as
76 empresas não descontem do salário quando as mulheres vão fazer o preventivo. Sra. Rosalina propõe
77 como ação do Conselho que seja feita uma reunião com a coordenadora do Numape e Defensoria
78 Pública, pois existem algumas queixas de mulheres que não ficam sabendo quando teve audiência e se já
79 foi julgado. Cristina sugere encaminhar esta situação para a comissão de violência do CMDM e discutir
80 isto também na Rede de Enfrentamento. O CMDM vai levar esta questão para a Rede. Marília sugere
81 incluir na programação da Semana da Mulher a exibição de um filme e em seguida discussão sobre a
82 humanização do parto e o papel das doulas: filme “Renascimento do Parto”. Pamela relata que irá
83 verificar a possibilidade de ser no Teatro Zaqueu de Melo. **Informes:** Eric informa sobre as oficinas
84 que irão ser realizadas para o mês de fevereiro na Casa da Mulher nas áreas de artesanato e culinária,
85 bolachas recheadas, moldes de roupas, mantas trançadas, sabão caseiro, maiores informações na Casa da
86 Mulher. Pamela informa que existe um local no Portal da PML onde os eventos das instituições podem
87 ser divulgados. Sra. Berenice informa sobre bolsas para cursos técnicos a ser realizado no IFTPR e ter
88 como critério que ao terminar o curso ter 18 anos. Ana Karina informa sobre o carnaval das marchinhas
89 com os idosos. Sra. Rosalina informa que este ano é o ano da Conferência de Saúde (municipal, estadual
90 e nacional), o tema da nacional será “O SUS em Defesa do Cidadão – o SUS com Qualidade”, as pré-
91 conferências do segmento de usuários serão de 28/02 a 14/03. Sra. Sônia informa que foi transferido
92 para 18 de novembro a Marcha Nacional das Mulheres. Em seguida as comissões se reuniram para
93 discussão e planejamento das ações. Nada mais havendo a tratar a presidente Rosalina Batista encerrou a
94 reunião e eu, Patricia Raboni, 1ª secretária, lavrei a presente ata.
95